



O NARRADOR MODERNO EM “A HORA DA ESTRELA”

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

PAUKA; Gabriela Sá¹

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo a investigação dos elementos modernos que constituem o narrador de *A Hora da Estrela*, último livro publicado em vida de Clarice Lispector. Definida por seu narrador, Rodrigo S. M., como uma “fotografia muda”, a obra abrange largamente o processo criativo de seu pretendido escritor; foco analítico deste trabalho. Tenciona-se, portanto, averiguar os caminhos pelos quais a criação literária moderna elabora seu narrador, cujos tropeços plasmam a impossibilidade de uma objetividade neutra, de uma onisciência suprema. Com base teórica em Anatol Rosenfeld, Walter Benjamin e Georg Lukács, este estudo contribuirá para o desvelamento das questões que perpassam o homem moderno e sua subsequente literatura. O produto da suspensão da crença na ciência, da dissolução das instituições, do fim das metanarrativas está colocado na literatura como conteúdo autêntico da alma moderna: perdida, fragmentada, autoconsciente. Estudá-la de maneira literária é descortinar as sendas da expressão humana em seu “essencial delicado”. E em *A Hora Estrela*, Clarice Lispector plasma todos os elementos constituintes da literatura moderna. Seu último livro publicado em vida aponta para a consciência de um narrador que vive apenas enquanto vive sua história. Morta a personagem morre o narrador.

PALAVRAS-CHAVE: A Hora da Estrela, Narrador moderno, Clarice Lispector, Rodrigo SM, Narrador Suspeito

¹ UNESP, gabrielasapauka@gmail.com